



II Seminário Integrador de Extensão



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA PRÉ-ESCOLA

Área Temática: Educação Infantil

Autores: F. B. de SOUZA¹; S. R. IRGANG²; Z. A. BITTENCOURT³;

Resumo:

Este resumo relata ações da formação continuada do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, mais especificamente no eixo formativo da Pré-escola, desenvolvido com 62 professores da rede pública de educação da região de abrangência da 7ª e 15ª Coordenadorias de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, atuantes na Educação Infantil. O programa objetivou a capacitação e a qualificação dos profissionais que atuam com crianças de 4 e 5 anos, para repensar as ações pedagógicas e as práticas cotidianas desenvolvidas nas escolas, durante 100 horas de formação. Para sistematizar as concepções defendidas como premissas no contexto político de formação no âmbito do grupo PNAIC Pré-escola – UFFS/Erechim, foram tecidas colchas de retalhos pelos participantes, que mostram de maneira direta o quanto a formação trouxe significado ao ser tecida e registrada em palavras e desenhos. As ações desenvolvidas possibilitaram que a Universidade Federal da Fronteira Sul contribuísse com a formação continuada dos profissionais de educação, dentro do maior programa de extensão desenvolvido no Campus Erechim.

Palavra-chave: Formação continuada; Educação Infantil; Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Introdução e objetivo

O PNAIC é um programa do Ministério da Educação, lançado em 2012, com o objetivo de alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental, conforme a

1 Flávia Burdzinski de Souza. Pedagoga. Mestra em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. Formadora Estadual do PNAIC – eixo pré-escola. E-mail: flavia.souza@uffs.edu.br

2 Silvana Regina Pellenz Irgang. Pedagoga. Mestra em Educação. Professora de Educação Infantil na Rede Municipal de Erechim/RS. Formadora Regional do PNAIC – eixo pré-escola. Email: reginaufsm@gmail.com

3 Zoraia Aguiar Bittencourt. Doutora e Mestre em Educação. Especialista em Alfabetização. Graduada em Letras. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. Coordenadora de Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na UFFS. E-mail: zoraiabittencourt@gmail.com



II Seminário Integrador de Extensão



Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE). A partir do ano de 2017, o programa foi aderido pela Universidade Federal da Fronteira Sul, com o objetivo de organizar a formação continuada de profissionais da educação da região da 7ª e 15ª Coordenadorias Regionais de Educação do estado do Rio Grande do Sul, com sede em Passo Fundo e Erechim respectivamente. Também foi a partir deste ano que o programa incluiu as escolas que fazem parte do programa Novo Mais Educação e os professores e coordenadores pedagógicos das pré-escolas, este último público, é referência de estudo deste trabalho.

A formação continuada dos profissionais da pré-escola se desenvolveu num total de 100h de atividades, sendo 56 horas presenciais e 44 horas organizadas a distância. Participaram das ações de forma direta 62 profissionais da pré-escola, que foram formados por uma equipe, para que em seus municípios pudessem replicar a formação recebida. Organização que abrange um público muito maior, já que cada um desses formadores locais teria em média vinte profissionais em suas turmas.

Nas ações formativas, tínhamos como compromisso romper com a ideia de que a Educação Infantil tem como função a preparação para o ensino fundamental. Então durante os meses de formação evidenciamos no estudo, assuntos que pudessem caracterizar de fato este novo cenário que estamos construindo na Educação Infantil, como: a criança no centro do planejamento; a docência da Educação Infantil; a organização do currículo a partir de experiências pedagógicas; a relação intrínseca entre observação, documentação pedagógica, planejamento e avaliação; e boas práticas de leitura e escrita para crianças de 4 e 5 anos. Consideramos essas concepções debatidas como premissas que foram defendidas dentro do contexto político de formação no âmbito do grupo PNAIC Pré-escola – UFFS/Erechim, fato que reflete nas colchas de retalhos tecidas pelo grupo de formação.

Metodologia

A formação teórico-prática do PNAIC – pré-escola, foi desenvolvida por meio de propostas com contação de histórias, brincadeiras cantadas, leituras, palestras, rodas e conversa, seminários, organização de espaços brincantes, seleção de materiais, entre outras ações baseadas no estudo de nove cadernos do projeto “Leitura e Escrita na Educação



II Seminário Integrador de Extensão



Infantil”, produzidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre 2013 e 2015, como resultado de um contrato firmado entre a DICEI/SEB/MEC e a UFMG.

No primeiro encontro de formação, as discussões se centram na premissa da criança como sujeito histórico e de direitos, centro do planejamento educativo (BRASIL, 2009); na Pedagogia da Infância como gênese da ação educativa (KRAMER, 1999; RINALDI, 2012, EDWARDS, 1998; OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2007) e na organização dos pressupostos de uma nova configuração da docência na Educação Infantil. Deste modo, as professoras teceram palavras que julgavam sistematizar o trabalho pedagógico na infância.

No segundo encontro de formação, o currículo da educação infantil (BRASIL, 2009; BRASIL, 2016); a relação intrínseca entre observação, documentação pedagógica, planejamento e avaliação (KRAMER; BARBOSA, 2016) e a organização de espaços e materiais foram objetos de estudo do grupo. Na colcha de retalhos observamos por meio de desenhos a representação da reflexão sobre uma nova organização curricular na Pré-escola.

Ler, escrever, brincar e interagir fizeram parte dos temas do último encontro de formação, que foi sistematizado pelas professoras por meio de representações livres sobre os desafios que ainda precisamos vencer frente a organização pedagógica da Educação Infantil. Deste modo, cada encontro foi tecido no intuito de oportunizar outros olhares e caminhos no processo de ressignificar a docência na Educação Infantil, definindo novas representações e concepções, em pequenos pedaços de retalhos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A formação continuada dos profissionais da pré-escola, que participaram do PNAIC, teve o intuito de evidenciar as atuais políticas educacionais brasileiras, que normatizam e organizam o currículo da educação infantil como uma construção realizada a partir do pressuposto da criança como centro do planejamento educativo, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009).

Os assuntos debatidos durante as formações do PNAIC, como: infância, criança, currículo, docência na educação infantil, práticas de leitura e escrita, ações literárias, brinquedos e brincadeiras; evidenciaram também uma preocupação com a reorganização



II Seminário Integrador de Extensão



do currículo da formação inicial dos profissionais da educação infantil, o que reflete diretamente no modo como estamos organizando a formação no curso de Pedagogia. Além disso, são assuntos que serão ampliados em pesquisas e estudos futuros junto a extensão e ao curso de Pedagogia da UFFS.

A organização da formação procurou evidenciar a construção e reflexão de boas práticas pedagógicas a partir dos pressupostos de uma Pedagogia da Infância. Por isso foi usado o material produzido e disponibilizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre os anos de 2013 e 2015. O material organizado em oito cadernos e mais um caderno de apresentação, se chama: “Leitura e Escrita na Educação Infantil”⁴. Os cadernos de formação são resultado de um contrato firmado entre a DICEI/SEB/MEC e a UFMG, com o objetivo de fornecer formação de professores de Educação Infantil para que possam desenvolver o trabalho com a leitura e escrita, em creches e pré-escolas. O objetivo deste material e da parceira nesta produção, foi deixar claro qual era a posição do Governo Federal em relação ao processo de alfabetização na Educação Infantil, construído pela via da relação da crianças com práticas reais e significativas de leitura e escrita. Os exemplos de boas práticas a serem desenvolvidos com as crianças, a partir das pesquisas desenvolvidas por este material, ajudam também a reorganizar as ações futuras do ensino da UFFS (BRASIL, 2016).

Pretende-se com os resultados deste projeto de extensão, colaborar com a reestruturação do cenário educacional da região em que a UFFS se insere, a partir do estudo e da divulgação das novas políticas públicas para a Educação Infantil, estreitando os laços entre Educação Básica e Universidade e colaborando para a efetivação do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Considerações Finais

Desenvolver o PNAIC na UFFS, contribuiu (e contribui) para o cumprimento da missão institucional de atuar na formação continuada de profissionais da educação, a fim

4 O material pode ser acessado no endereço eletrônico: <http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/itemlist/category/4-materiais-da-educacao-infantil>



II Seminário Integrador de Extensão



de colaborar com a qualificação da atuação na Educação Básica, tanto para os atores que hoje a desenvolvem, quanto para os que irão ajudar a desenvolvê-la futuramente, ou seja, a forma como o projeto é desenvolvido contribui para que possa-se pensar, enquanto Universidade, quais estratégias precisam ser revistas na formação inicial dos profissionais da educação.

A metodologia de trabalho adotada na (auto)formação e os conteúdos abordados na formação continuada, vem ao encontro daquilo que hoje, faz parte do currículo da formação inicial do curso de Pedagogia, o que aproximou os diálogos entre Universidade e Educação Básica. Assim, nas ações do PNAIC, foi possível envolver o estudo de aspectos do currículo da formação inicial do curso de Pedagogia oferecido pela UFFS, com relação a concepções e ações pedagógicas que priorizam uma base epistemológica interacionista e que reconheçam a Infância e a criança como centralidade do processo educativo, fato que aproxima os estudos da formação inicial com a continuada, colaborando para a unidade e a reflexão conjunta dos pressupostos de uma Educação Infantil de qualidade.

Referências:

- BRASIL. Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.
- BRASIL. **Crianças como leitoras e autoras**. Brasília: MEC/SEB, 2016.
- BRASIL. **Currículo e Linguagem na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2016
- BRASIL. **Ser Criança na Educação Infantil: infância e linguagem**. Brasília: MEC/SEB, 2016.
- EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KRAMER, S.; BARBOSA, S. N. F. Observação, Documentação, Planejamento e Organização do Trabalho Coletivo na Educação Infantil. In: BRASIL. **Currículo e linguagem na educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2016.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. IN: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.